

MARIADITA
JAGUARIÚNA

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
URBANOS E RURAIS

• HABITE-SE (19) 99215-4852
• INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
• CAR - CCIR - INCRA

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaaau obrigado!!

A holding e o seguro de vida: Ferramentas de planejamento sucessório

O planejamento sucessório é uma estratégia cada vez mais valorizada por famílias e empresários que desejam assegurar a transmissão do patrimônio de maneira eficiente e protegida. Entre as ferramentas mais utilizadas para esse fim, destacam-se a holding familiar e o seguro de vida. Ambas possuem características específicas que, quando utilizadas de forma conjunta, podem oferecer uma solução completa para a sucessão de bens e a proteção financeira da família.

Holding Familiar: O Controle Patrimonial e Sucessório.

A holding familiar é uma estrutura empresarial criada com o objetivo de concentrar a propriedade de bens e ativos de uma família em uma única empresa. Essa estrutura pode ser utilizada para administrar imóveis, participações em empresas, investimentos financeiros e outros ativos, oferecendo uma série de benefícios tanto para o controle quanto para a sucessão desses bens.

A principal vantagem da holding familiar no planejamento sucessório é a simplificação da transmissão de bens. Quando o titular do patrimônio falecer, a sucessão não ocorre por meio de um inventário convencional, mas sim pela transferência das cotas da holding para os herdeiros. Isso significa que os bens podem ser transmitidos de forma mais rápida e com menor carga tributária, evitando a demora e os custos do processo de inventário judicial.

Além disso, a holding permite uma gestão mais eficiente do patrimônio, uma vez que a administração dos bens fica centralizada na empresa. Os herdeiros podem assumir cotas da holding, garantindo o controle da empresa familiar sem a necessidade de uma partilha de bens mais complexa. A holding também pode ser estruturada para preservar a participação de todos os membros da família, evitando disputas sucessórias.

SEGURO DE VIDA: PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO.

O seguro de vida é uma ferramenta complementar no planejamento sucessório, que pode ser usada para proteger a família financeira e emocionalmente após a morte do titular do patrimônio. Ao contrário de um inventário tradicional, que pode ser demorado e oneroso, o pagamento do seguro de vida é imediato e pode proporcionar aos herdeiros os recursos necessários para cobrir custos com impostos, dívidas e outras despesas urgentes, além de garantir uma fonte de renda para a manutenção do pa-

drão de vida.

Quando associado ao planejamento sucessório, o seguro de vida pode ser uma solução eficiente para minimizar a carga tributária e garantir que os herdeiros tenham acesso rápido aos recursos necessários para honrar as obrigações fiscais decorrentes da sucessão, como o ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação). Em muitos casos, a designação de beneficiários no seguro de vida permite que o valor seja pago diretamente aos herdeiros, sem a necessidade de trâmites legais demorados.

O seguro de vida também pode ser estruturado para preservar a equidade entre os herdeiros. Em famílias com diferentes tipos de ativos (imóveis, empresas, investimentos), o seguro de vida pode ser utilizado para equilibrar a divisão do patrimônio, fornecendo recursos a um herdeiro que, por exemplo, não tenha interesse em administrar a empresa familiar ou não tenha os mesmos ativos.

INTEGRAÇÃO ENTRE HOLDING E SEGURO DE VIDA.

Quando combinados, a holding familiar e o seguro de vida oferecem uma solução robusta para o planejamento sucessório. A holding proporciona uma administração eficiente e um processo de sucessão simplificado, enquanto o seguro de vida garante recursos rápidos para os herdeiros, além de permitir uma gestão fiscal otimizada. Juntas, essas ferramentas possibilitam um planejamento sucessório mais seguro, eficiente e menos suscetível a conflitos familiares.

Uma estratégia comum é utilizar o seguro de vida para cobrir custos imediatos relacionados à sucessão da holding, como o pagamento do ITCMD, ou para fornecer liquidez aos herdeiros, evitando que o patrimônio da holding precise ser liquidado para cobrir dívidas. O seguro de vida, assim, complementa a holding, garantindo uma transição mais tranquila e sem sobressaltos.

A holding familiar e o seguro de vida são duas ferramentas poderosas no planejamento sucessório. Quando bem estruturadas, podem proporcionar benefícios significativos, como a redução de custos com inventário, a diminuição de conflitos familiares e a proteção financeira dos herdeiros. Portanto, é fundamental contar com o auxílio de profissionais especializados para estruturar essas estratégias de maneira personalizada, de acordo com as necessidades de cada família ou empresário.

Clima quente exige cuidado redobrado com os pets

Desidratação, hipertermia e infecções são alguns dos riscos das altas temperaturas e do clima chuvoso

As estações mais quentes do ano acendem o alerta para os cuidados com a saúde, principalmente com os animais de estimação, muito mais sensíveis ao calor e à umidade do que nós. Para que o período seja tranquilo, vale seguir as dicas da médica-veterinária e consultora da rede de farmácias de manipulação veterinária DrogaVET, Farah de Andrade.

Uma boa hidratação é essencial

A desidratação é um dos principais riscos; por isso, é importante ficar atento à quantidade de água ingerida e estimular a ingestão distribuindo vários potes de água pela casa. Para os felinos, a dica é investir em pratos largos, que evitam o contato das vibrissas (bigodes) e fontes de água, pois eles adoram água em movimento.

Mantenha os bebedouros em locais frescos e escolha materiais que preservam a água mais fresca, como potes térmicos e fontes e pratos de cerâmica. Troque a água mais vezes e coloque cubos de gelo. Também vale congelar água de coco, frutas, legumes e caldos de carne ou ossos e oferecer como "sorvete" para os pets.

Vai passear com o pet? Leve água fresca para hidratá-lo, porém ofereça com moderação, pois a ingestão em grande quantidade, após uma atividade física mais intensa, pode favorecer uma dilatação e torção gástrica.

Hipertermia: risco de vida em poucos minutos

Um dos maiores riscos para os animais de estimação é a hipertermia, já que cães e gatos apresentam uma temperatura corporal mais elevada que os humanos, entre 38,2°C e 39,1°C, e possuem uma transpiração reduzida. Os cães transpiram apenas pelas patas e só conseguem fazer a liberação do calor pela respiração, fazendo com que fiquem mais ofegantes e respirando com a boca aberta quando está muito quente. Já os gatos transpiram pelas patas, queixo, ânus e lábios. Ou seja, a regulação da temperatura nos pets é mais difícil e a hipertermia (temperatura acima dos 40°C) pode causar desde desidratação, vômitos e diarreias, até pulso fraco, convulsões e parada respiratória.

Os animais precisam de ambientes frescos e bem ventilados. Sombras e superfícies frias os ajudam a equilibrar a temperatura corporal, assim como ventiladores e ar-condicionado. A temperatura ambiente ideal deve ficar em torno de 24°C, já que temperaturas excessivamente geladas podem causar hipotermias.

Vai passear com o pet? Procure evitar os horários mais quentes, especialmente se for transportá-lo de carro. Mantenha janelas abertas ou ar-condicionado ligado. Ao chegar do passeio, refresque o animal gradativamente com panos molhados em água fresca e ofereça água, pois mudanças abruptas de temperatura também são arriscadas.

"Os cuidados devem ser ainda mais rigorosos com as raças braquicefálicas (com focinho achatado), que têm maior dificuldade em respirar por apresentarem alterações anatômicas que geram obstrução das vias aéreas superiores. A atividade física e a exposição ao calor devem ser moderadas e sempre observadas com cautela", alerta Farah.

Banho de sol: perigos e benefícios

A luz solar é responsável pela síntese de vitamina D nos cães e gatos, sendo fundamental para a imunidade, para prevenir problemas ósseos e ajudar a aliviar dores musculares e articulares. Os cuidados são os mesmos que os nossos: não ultrapassar 15 minutos de exposição ao sol, nos horários mais quentes, ou optar por passeios até 10h da manhã ou após às 16h, nas cidades com clima mais ameno. Nas regiões com calor mais intenso o passeio deve ser ainda mais tarde, prevendo locais com sombra, gramados e pisos frios.

Independente do horário, o filtro solar próprio para pets é indispensável. Passe o produto no focinho, abdômen, pontas das orelhas e áreas com menos

pelos. "O uso do protetor solar deve ser um hábito diário, pois é uma importante forma de prevenção do câncer de pele. Uma dica é manipular o protetor solar com ativos que promovem a hidratação da pele ou com repelente, desta forma, aproveitando a aplicação para aumentar os cuidados", aconselha a veterinária.

O risco não se limita à exposição solar: o calor do piso pode queimar as patas, provocando dor e fissuras que podem permitir a entrada de bactérias, causando lesões e infecções. Antes de sair, o indicado é colocar a palma da mão no chão por um minuto. Se estiver confortável, é possível passear. Caso contrário, é necessário esperar ou colocar sapatinhos nas patas do cão. Ao retornar, a higiene com lenços umedecidos e a aplicação de hidratante próprios para pets colabora com a saúde da pele dos coxins.

Banho e tosa somente com moderação e recomendação

Para algumas raças, os banhos em lagos e piscinas ou brincadeiras com água são pura diversão. No entanto, tanto os banhos para refrescar, quanto os banhos para higiene retiram a proteção natural da pele, o que pode ser prejudicial para os animais. O indicado é que os cães tomem banho com o intervalo mínimo de uma semana, mas a regularidade depende da raça e da saúde cutânea. Por isso, vale seguir as recomendações do médico-veterinário. Já os gatos realizam a sua própria higiene e regulação da temperatura se lambendo. Mas, também vale a orientação do médico-veterinário em relação a banhos em pet shops ou não.

Embora pareça refrescante, tosar os animais pode não ser uma boa opção, pois pelos curtos demais deixam a pele mais exposta, podendo causar queimaduras. Se o objetivo for refrescar, o recomendado é fazer a tosa higiênica, tosando uma área maior do abdômen para aumentar o contato com pisos frios.

Prevenção essencial na dose certa
Chuvos e calor em excesso promovem uma maior proliferação de pulgas, mosquitos e carrapatos, por isso, a prevenção com antipulgas e carrapaticidas precisa ser ainda maior. Pulgas causam desconforto, podem transmitir vermes e causar problemas de pele, como a dermatite alérgica à picada de pulga (DAPP). Carrapatos podem transmitir doenças hemolíticas graves como a erliquiose e a babesiose, infecções gravíssimas e com grandes chances de óbito, se não tratadas de forma adequada.

Vermífugos protegem contra diversas verminoses e, conforme a composição, previnem também a dirofilariose (doença do verme do coração), transmitida por mosquitos, principalmente em cidades litorâneas. O uso de repelentes, próprios para animais, também é recomendado para complementar a prevenção dessa doença, evitar picadas comuns e como coadjuvante nos cuidados para combater a leishmaniose.

Vale ainda garantir o cuidado certo. "As farmácias de manipulação veterinária manipulam repelentes feitos especificamente para pets, além de antipulgas e vermífugos feitos na dose exata para o pet e que podem combinar mais de um fármaco, o que otimiza a administração e pode reduzir custos. A DrogaVET ainda oferece uma variedade de formas farmacêuticas e flavorizantes que agradam aos pets e facilitam a administração dos medicamentos", completa a veterinária.

Sobre a DrogaVET

A DrogaVET está sempre em busca de soluções no segmento de manipulação veterinária, respeitando integralmente todos os princípios éticos que regem a produção de medicamentos e a sua aplicabilidade em animais. Pioneira no segmento de farmácias de manipulação, a rede, que surgiu em 2004, já conta com mais de 100 unidades no Brasil, unindo tecnologia, inovação e o conhecimento de uma equipe altamente especializada de farmacêuticos e veterinários. Mais informações no site www.drogavet.com.br.

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



COP16

A bioeconomia é motor para o desenvolvimento sustentável e a mitigação da mudança climática, destacaram especialistas de diferentes organizações durante a Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP16) que ocorreu em Cali, na Colômbia, com o lema "Paz com a Natureza". A Corporação Legado de Conhecimento, CAF-Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe e a WWF organizaram, o painel chamado "Repensando o financiamento da bioeconomia".

PRODUÇÃO

Projeção de produção do agro brasileiro para os próximos dez anos mostra importante crescimento nas principais culturas, como soja, milho da safra de inverno, arroz, feijão, sorgo e trigo. As culturas perenes como café, cacau e frutas também sinalizam um crescimento sustentável no período. Os dados são do estudo Projeções do Agronegócio, Brasil 20203/2024 a 2033/2034, realizado pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

ALIMENTOS E ECONOMIA

A Comissão de Agricultura do Senado Federal realizou, dia (30), audiência pública para debater a "Importância da Cadeia Produtiva de Alimentos para a Economia do País" no contexto da regulamentação da Reforma Tributária. A reunião, solicitada pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), integrante da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), abordou os desafios e as preocupações relacionados à tributação do setor alimentício.

BICENTENÁRIO

Em 2024, comemoram-se os 200 anos do primeiro movimento organizado de imigração alemã para o Brasil. Os reflexos desse longo intercâmbio são verificados em várias áreas da sociedade, com destaque para o setor agrícola, que se beneficiou da expertise germânica em lidar com o solo, oferecendo clima mais favorável e vastas porções de terras férteis. Atualmente, o vínculo entre os dois países segue forte.

PESQUISA

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) deu início ao trabalho de pesquisa para compor o 3º Levantamento da Safra 2024/2025 de cana-de-açúcar. Os resultados serão divulgados, no site da Companhia, no dia 28 de novembro. Na pesquisa, a Conab saiu para campo em todos os estados produtores de cana-de-açúcar para o setor sucroenergético, levantando informações de área, produtividade e produção de cana-de-açúcar, bem como a produção de etanol anidro, hidratado e açúcar nas mais de 300 unidades de produção do

setor sucroenergético.

MELHORA

As chuvas ocorridas em importantes regiões produtoras de café em outubro promoveram uma boa florada nas lavouras, melhorando as expectativas de produtores para a safra 2025/26. Segundo pesquisadores do Cepea, o momento agora é de intensificar os tratamentos visando transformar a maior quantidade possível dessas flores em carga para o ano que vem. Para que o pegamento ocorra de forma satisfatória, é fundamental a continuidade das chuvas.

FRUTAS E HORTALIÇAS

A balança comercial brasileira de frutas e hortaliças frescas de 2024 está bastante distinta ao padrão histórico. Para as frutas, dados do Comex Stat compilados e avaliados pelo Cepea mostram que as exportações deste ano (até agosto) de boa parte delas apresentam bom desempenho, mas as importações estão ainda mais intensas – mesmo diante do dólar mais valorizado frente ao Real –, contexto que vem resultando em um déficit significativo.

ASSISTÊNCIA

O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) está emitindo pagamentos para produtores agrícolas impactados por desastres naturais, incluindo US\$ 143 milhões em indenizações de seguro de safra para produtores da Flórida impactados pelo furacão Milton e cerca de US\$ 92 milhões para produtores de gado, em todo o país, que enfrentaram aumento nos custos de alimentação suplementar como resultado de perdas de forragem devido à seca qualificada de 2022 e incêndios florestais.

CAFÉ CANEPHORA

O Governo de SP, por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, anunciou o Programa Estadual de Incentivo ao Cultivo de Coffea Canephora, iniciativa para fortalecer o setor cafeeiro paulista. A ação, oficializada no Instituto Biológico (IB-Apta), pretende revitalizar a cafeicultura nas regiões oeste e noroeste do estado, levando desenvolvimento rural e regional.

ENCONTRO

A Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP) participou do 1º Encontro Nacional de Gerentes de Unidades Armazenadoras da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em Brasília (DF). O evento contou com a participação de 64 gerentes de unidades armazenadoras do Brasil com o objetivo de promover a troca de experiências e destacar a importância da estrutura de armazenagem para execução de programas e políticas públicas. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é Jornalista

Zoonoses causadas por parasitas intestinais de cães: um problema persistente de saúde pública



Falta de conscientização sobre a importância da vermifugação em cães contribui para a transmissão de zoonoses

A relação entre cães e o homem é antiga. Desde milhares de anos atrás, acredita-se que os lobos começaram a conviver com maior proximidade ao homem, se tornando mais sociáveis à presença humana. Isso levou à sua domesticação, dando origem às diferentes raças de cães.

As diversas funções desempenhadas pelos cães fortaleceram ainda mais essa relação. Com o tempo, os humanos passaram a considerar também as qualidades emocionais destes animais. Eles oferecem companhia, proteção e afeto, e começaram a ser considerados como membros das famílias.

Porém, a proximidade entre cães e humanos requer muito cuidado e atenção, uma vez que ela pode aumentar a probabilidade de transmissão de zoonoses, que são doenças que podem ser transmitidas de animais contaminados para pessoas, principalmente devido à interação próxima que ocorre em ambientes domésticos.

"Os animais de companhia se tornaram membros da família. É comum que durmam na cama, sentem no sofá e frequentemente a maioria dos ambientes da casa", explica a médica-veterinária Patricia Guimarães, promotora técnica da Vetoquinol Saúde Animal.

"Para a manutenção de uma relação saudável entre os pets e seus tutores, devemos dar atenção também à importância da vermifugação nestes animais. Alguns parasitas que acometem o intestino de cães podem ser transmitidos ao homem através da ingestão de ovos excretados nas fezes e que contaminam posteriormente o ambiente", reforça Patricia.

O parasitismo intestinal apresenta uma das principais causas de morbidade dos cães, chegando a causar óbito principalmente em filhotes não vermifugados. São mais de 50 tipos de vermes que podem infectar estes animais. A médica-veterinária ainda acrescenta: "Isso acende um alerta preocupante no que diz respeito à saúde pública. É dever do médico-veterinário orientar o tutor sobre a importância do cumprimento

dos protocolos de vermifugação prescritos para os seus pets."

A promotora técnica da Vetoquinol diz, "a preocupação com a saúde dos animais deve acompanhar o processo de mudança do papel dos pets nas residências. E isso está diretamente ligado ao sucesso do controle dos parasitas e potenciais zoonoses".

Tendo como compromisso o controle das zoonoses e a promoção da saúde dos cães, a Vetoquinol Saúde Animal oferece Ciurex Plus Suspensão, vermífugo de amplo espectro de ação à base de pirantel, praziquantel e oxantel, como oportunidade para um melhor controle e tratamento dos principais parasitas intestinais que acometem os cães. Com auxílio de sua seringa dosadora e uma dose de 1ml por kg, Ciurex Plus Suspensão é de fácil administração e combate os principais parasitas cestódeos e nematódeos, dentre eles os transmissores de zoonoses: Taenia multiceps, Toxocara canis, Ancylostoma caninum, Dipylidium caninum e Echinococcus granulosus.

Sobre a Vetoquinol Saúde Animal

A Vetoquinol Saúde Animal está entre as 10 maiores indústrias de saúde animal do mundo, com presença na União Europeia, Américas e região Asia-Pacífico. Em 2023, o faturamento global foi de € 529 milhões. Com expertise global conquistada ao longo de 90 anos de atuação, a empresa também cresce no Brasil, onde expande suas atividades desde 2011. Grupo independente, a Vetoquinol projeta, desenvolve e comercializa medicamentos veterinários e suplementos destinados à produção animal (bovinos e suínos), animais de companhia (cães e gatos) e equinos. Desde sua fundação, em 1933, na França, combina inovação com diversificação geográfica.

O crescimento do grupo é impulsionado pelo reforço do seu portfólio de soluções associado a aquisições em mercados de alto potencial de crescimento, como a brasileira Clarion Biociências, incorporada em 2019.

No Brasil, a Vetoquinol tem sede administrativa em São Paulo (SP) e planta fabril em Aparecida de Goiânia (GO), atendendo todo o território nacional. Em termos globais, gera mais de 2,5 mil empregos.

Projeto Plantar Vida busca proprietários rurais para engajarem no plantio de 25 mil mudas para a restauração florestal da Bacia do Rio Camanducaia



Com o período das chuvas se aproximando, a iniciativa fará seu segundo plantio das 25 mil mudas previstas e faz chamado aos donos de terras para aderirem gratuitamente ao cronograma, que também ajudará a restaurar a flora devastada pelas queimadas.

A restauração florestal da Bacia do Rio Camanducaia* continua, mesmo em meio as queimadas que atingiram a região de Amparo e cidades adjacentes. O projeto Plantar Vida, feito em parceria entre o H2A Hub Agroambiental e o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), está prestes a fazer o segundo plantio das 25 mil mudas previstas, todas de espécies

nativas da região, e tem como objetivo contribuir para a preservação ambiental e a segurança hídrica local.

O projeto prevê a restauração de 16 hectares, no entanto, ele ainda precisa da adesão de mais proprietários de terras, que serão beneficiados com a restauração de suas áreas de Preservação Permanente (APP) com aplicação dos insumos necessários, a execução do plantio e 12 meses de manutenção da área plantada. Vale ressaltar que, em tempos de queimadas que assolam o país, a iniciativa de recuperação é de extrema importância para a produção e para o produtor rural.

Na prática, após a análise documental e um processo de diligência, que é gratuito, os produtores selecionados serão beneficiados com insumos, mudas e todo o suporte de um time técnico e capacitado para auxiliar durante o período dos 12 meses. Ao final, o proprietário se tornará o guardião da área plantada, cuidando e realizando as manutenções devidas por dois anos com supervisão do H2A Hub Agroambiental.

As cidades já mapeadas no estudo para receber o projeto são Amparo, Monte Alegre do Sul, Pinhalzinho, Socorro e Toledo, posteriormente outras 19 cidades estão previstas para serem impactadas com o projeto ambiental, que recebeu investimento da Ypê,

uma das empresas mais importantes no segmento de higiene e limpeza do Brasil, de cerca de R\$ 1,3 milhão. A primeira fase do projeto contou com uma análise detalhada da paisagem em 2022 e 2023, dentro de uma área de 670 km², das áreas com déficit de mata nativa, sobretudo aquelas que ficam próximas às nascentes e aos rios e que precisam ser restauradas.

Proprietários rurais da região que tenham interesse em participar poderão obter mais informações sobre o projeto através do site: (<https://h2ahubagroambiental.com.br/plantarvida>)

*Por ter suas nascentes localizadas no estado de Minas Gerais e desaguar no Estado de São Paulo, o Rio Camanducaia é considerado de domínio federal, abrangendo uma área de aproximadamente 900 Km². Da nascente, no município de Toledo (MG) até a foz, em Jaguariúna (SP), o rio Camanducaia percorre aproximadamente 160km, passando pelos municípios de Pedra Bela (MG), Pinhalzinho (SP), Socorro (SP), Monte Alegre do Sul (SP), Amparo (SP), Pedreira (SP) e Holambra (SP). Além desses, fazem parte dessa bacia hidrográfica os municípios de Extrema (MG), Santo Antonio de Posse (SP), Serra Negra (SP) e Tuiuti (SP). Toda essa região possui uma população de aproximadamente 300 mil habitantes.

Deputado contra leilão de área do Instituto Agrônomo cobra explicações de secretário de Tarcísio

Para Rafa Zimbaldi, do Cidadania-SP, venda de parte da Fazenda Santa Elisa impacta na sustentabilidade e na competitividade da cafeicultura nacional; parlamentar quer que chefe da pasta de Agricultura e Abastecimento do Estado informe o motivo da comercialização

Após o Governo de São Paulo confirmar que vai leiloar parte da Fazenda Santa Elisa, em Campinas-SP, o deputado estadual Rafa Zimbaldi (Cidadania-SP) quer saber do secretário de Estado de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai Filizzola, as motivações e os objetivos da pasta com a venda. Pertencente ao Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), a área tem importante papel na sustentabilidade e na competitividade da cafeicultura brasileira, abrigando, inclusive, um Centro Nacional de Pesquisa.

Localizada no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, a Fazenda Santa Elisa ocupa 692 hectares em área urbana, o equivalente a 989 campos de futebol. No terreno, são desenvolvidas, desde 1932, variedades responsáveis, hoje, por 90% do café cultivado no Brasil - maior produtor mundial do grão.

Em requerimento direcionado ao secretário do governador Tarcísio Gomes de Freitas (Repu-

blicanos), Rafa questiona, ainda, qual o valor de avaliação de mercado da área a ser leiloada pelo Estado e para onde vai o dinheiro proveniente da venda.

O parlamentar integra uma frente que reúne entidades e agentes públicos que se posiciona contra a comercialização do terreno pertencente ao IAC. Rafa alerta, inclusive, que não estão claras as contrapartidas que Campinas receberia a partir da concretização do leilão:

"Sou totalmente contra a venda da área. Com essa iniciativa do Estado, a de leiloar parte do terreno, a Fazenda Santa Elisa corre o risco de ser desmembrada e de ter ainda mais partes comercializadas, e tudo isso sem sabermos como Campinas se beneficiaria com as contrapartidas, caso existam", observa o deputado do Cidadania.

Reforçando os argumentos de Rafa contra a venda da área do IAC, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) também encaminhou ofício a Tarcísio solicitando que a proposta do leilão seja revista e interrompida.

O parlamentar alerta que a venda da área também é uma ameaça ao patrimônio genético do café e às pesquisas em andamento, além de colocar em risco a sustentabilidade e a competi-



tividade da cafeicultura brasileira:

"Estamos falando de uma fazenda histórica e que abriga um Centro Nacional de Pesquisa do Café. A venda da área pode prejudicar trabalhos científicos desenvolvidos há décadas e impactar a sustentabilidade e a competitividade da cafeicultura nacional. Sou contra e não estou sozinho. Muitas entidades do setor e a própria sociedade civil é unânime e contrária sobre a comercialização da Fazenda Santa Elisa, inclusive colaboradores do IAC", lista Rafa.

Controle sanitário do gado é mais rápido com uma boa farmácia na fazenda

Com investimento entre 3% a 5% dos custos de produção da pecuária, a saúde animal é essencial para proporcionar ganhos elevados de desempenho. "O controle sanitário do rebanho é, efetivamente, um dos principais desafios da atividade. As características climáticas do Brasil são extremamente favoráveis à multiplicação de parasitas e à proliferação de micro-organismos que roubam produtividade dos animais", pontua o médico-veterinário Felipe Pivoto, gerente de serviços técnicos de animais de produção da Vetoquinol Saúde Animal.

A instalação de uma farmácia na propriedade rural é indicada como um investimento que agiliza o atendimento dos animais e proporciona economia para os criadores. "Recomendamos ter uma farmácia para estoque de medicamentos. O pecuarista verá que, quando precisar, terá rapidez nas ações de emergência. E isso representa lucro, já que o fácil acesso a antibióticos, anti-inflamatórios e antiparasitários é determinante para o sucesso do combate a agentes que comprometem a saúde dos animais", detalha o médico-veterinário.

A estruturação de uma farmácia deve considerar os desafios que cada fazenda apresenta. Além disso, é essencial que o pecuarista defina um calendário de uso de medicamentos para atuar preventivamente

no controle dos parasitas internos e externos e de doenças infecciosas.

Posicionada entre as oito maiores indústrias de saúde animal do mundo, a Vetoquinol oferece como serviço a montagem de um calendário sanitário do rebanho para controle eficaz dos principais parasitas que acometem a pecuária em diferentes períodos do ano. Além disso, a equipe técnica fornece orientação sobre as melhores práticas para combater as principais enfermidades do gado.

"É nossa prioridade contribuir para o controle de parasitas e agentes patogênicos de forma inteligente, com decisões sanitárias baseadas em análises laboratoriais. Além disso, os criadores são bem orientados em relação ao uso das mais modernas soluções. Tudo isso colabora para que tenham em suas farmácias as soluções mais indicadas para usar quando necessário", completa Felipe Pivoto.

A iniciativa faz parte da política de trabalho da empresa e inclui o uso de ferramentas modernas, como Sanivet, aplicativo de gerenciamento do rebanho que gera relatórios valiosos de sanidade e gestão da propriedade, além do OPG (Contagem de Ovos Por Grama), que consiste num minilaboratório para análise nas fazendas das fezes dos bovinos com identificação da presença de vermes (nematódeos

gastrointestinais). "A prestação de serviços é um dos nossos mais importantes diferenciais", ressalta o gerente de serviços técnicos de animais de produção da Vetoquinol Saúde Animal.

Sobre a Vetoquinol Saúde Animal
A Vetoquinol Saúde Animal está entre as 10 maiores indústrias de saúde animal do mundo, com presença na União Europeia, Américas e região Ásia-Pacífico. Em 2023, o faturamento global foi de € 529 milhões. Com expertise global conquistada ao longo de 90 anos de atuação, a empresa também cresce no Brasil, onde expande suas atividades desde 2011. Grupo independente, a Vetoquinol projeta, desenvolve e comercializa medicamentos veterinários e suplementos destinados à produção animal (bovinos e suínos), animais de companhia (cães e gatos) e equinos. Desde sua fundação, em 1933, na França, combina inovação com diversificação geográfica.

O crescimento do grupo é impulsionado pelo reforço do seu portfólio de soluções associado a aquisições em mercados de alto potencial de crescimento, como a brasileira Clarion Biociências, incorporada em 2019. No Brasil, a Vetoquinol tem sede administrativa em São Paulo (SP) e planta fabril em Aparecida de Goiânia (GO), atendendo todo o território nacional. Em termos globais, gera mais de 2,5 mil empregos.

Arroz de safra nova ou velha: qual tem o melhor resultado na panela



Entender que arroz não é tudo igual pode garantir melhor custo-benefício e gerar economia no fim do mês.

Na rotina das compras, é comum que os consumidores, influenciados por hábitos de consumo, acabem escolhendo sempre os mesmos produtos, sem reparar em informações fundamentais para avaliar a qualidade de um alimento essencial na mesa dos brasileiros: o arroz. Apesar de ser uma escolha simples, algumas dicas podem garantir o melhor custo-benefício e assegurar que os grãos rendam, fiquem soltinhos e brancos na panela.

Há várias marcas e tipos de arrozes, sendo o agulhinha e o integral os mais consumidos, seguidos de variedades como o parboilizado, arbóreo e negro. Enquanto a qualidade do feijão é definida pelo frescor dos grãos, no caso do arroz é o oposto: os grãos mais velhos oferecem vantagens em textura e sabor.

“Nós trabalhamos com o arroz mais velho, porque o arroz novo tende a empapar e a não render. Todas as carretas que chegam aqui — em torno de 80 por semana — passam por um teste para determinar a qual marca o arroz será destinado. Avaliamos e experimentamos como ele fica na panela, já que esse é um critério importante para classificar os grãos”, explicou Alexandre Ruston, sócio-diretor da Fantástico Alimentos e diretor da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz).

Segundo o especialista, a região onde o arroz é cultivado também influencia diretamente na qualidade final. O teor de amilose, um dos principais componentes do amido de arroz, também é determinante, pois afeta características como a textura, a capacidade de absorção de água, a viscosidade e a expansão de volume.

“Arroz com baixo teor de amilose é mais macio. O arroz começa a se qualificar desde o plantio. Tem produtor que cuida muito bem da lavoura, seleciona as sementes e combate as pragas de maneira correta. Nós escolhemos esses produtores mais caprichosos e também consideramos a região para que, logicamente, possamos receber o arroz no tempo certo”, destacou

Dicas

No supermercado, verifique a data de fabricação, as categorias tipo 1 e 2, e prefira embalagens transparentes para visualizar a integridade dos grãos. Ao preparar arroz em casa, observe o rendimento da receita, a cor do arroz cozido, o quanto os grãos crescem e

se ficam soltinhos.

Por norma, o arroz tipo 1 precisa ter um percentual maior de grãos inteiros, mínimo de 92,5%, com uma seleção de pureza mais rigorosa, grãos lisos e uniformes. No caso do tipo 2, o percentual mínimo de grãos inteiros é de 85%, a quantidade de grãos quebrados é maior, e ele pode conter um pouco mais de impurezas, além de grãos menos uniformes e mais opacos.

“Atualmente, a maior inovação na produção de arroz são as máquinas eletrônicas, que filam grão por grão, eliminando qualquer defeito. Determinamos que esse arroz não deve ter barriga branca (mancha esbranquiçada) e nem grãos quebrados. A máquina faz a seleção exatamente com o que especificamos”, explicou Celso Oliveira Ruston, sócio-diretor da Fantástico Alimentos.

História

A história da Fantástico Alimentos começa em 1975, quando Celso Ruston abriu a própria empresa de arroz em Jacareí. Foi pelas mãos dele que o grupo modernizou processos e passou a atuar também com feijão. Em 1993, o comando passou para Mariana Ruston de Carvalho, Celso Oliveira Ruston e Alexandre Oliveira Ruston, que já atuavam no grupo.

Após quase 50 anos, a empresa atua com linhas de arroz, feijão e massas. Com 250 funcionários diretos e atuação com foco nos estados do sudeste, a meta é fortalecer e expandir a empresa como fornecedora de alimentos em âmbito nacional.

Prefeitura de Jaguariúna apoia proprietários rurais a aderirem a programa de regularização ambiental

A Prefeitura de Jaguariúna, por meio do Departamento de Agropecuária e Meio Ambiente, apoia e auxilia os proprietários rurais a aderirem ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR). As medidas são necessárias desde a entrada em vigor do novo Código Florestal, em 2012, que exige a adequação indispensável para a regularização perante as legislações ambientais vigentes.

Como forma de apoio e incentivo à adequação ambiental das propriedades, o Departamento de Agropecuária e Meio Ambiente da Prefeitura realiza a doação de mudas de árvores nativas aos proprietários rurais do município para plantio em Áreas de Preservação Permanente (APP). O produtor rural conta também com orientações técnicas quanto ao sistema de plantio e manutenção dessas

áreas.

A adequação ambiental tem como objetivo diagnosticar as necessidades ambientais de uma propriedade rural para implementar ações de restauração ecológica. O CAR é um registro eletrônico de âmbito nacional que serve para controlar, monitorar e combater o desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil.

A restauração ecológica através do reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente (APP) é uma das práticas que viabiliza a Adequação Ambiental de uma propriedade rural, visando a preservação e conservação do meio ambiente, principalmente, dos corpos hídricos e nascentes.

Os proprietários de imóveis rurais em Jaguariúna podem obter informações e orientações sobre o CAR e o PRA pelo telefone (19)



3199-7531.

Foto: arquivo

Conab participa de encontro sobre estratégias alimentares



A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) participa do II Encontro da Estratégia Alimenta Cidades, em Brasília. As atividades podem ser acompanhadas presencialmente ou pelo canal do Ministério do Desenvolvimento e

Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) no YouTube.

O evento teve início nesta quarta-feira, com o credenciamento, seguido pela mesa de abertura. A Conab participou da mesa sobre a

plataforma de desertos e pântanos alimentares, que discute sistemas alimentares e estratégias nacionais de abastecimento e agenda climática.

Após o almoço, às 14h, acontece a mesa “Alimenta Cidades, como estamos?”, com diagnóstico das cidades e balanço das atividades do primeiro ano, além da divulgação do Instrutivo da Portaria Nº 25. Ao final do primeiro dia será apresentada uma mostra de experiências a partir das 16h.

Amanhã (7), a programação tem início às 9h, com a mesa sobre Agricultura Urbana e Periurbana, que apresenta diagnósticos e propostas, com a participação de parceiros como Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Unidade Cocais (Embrapa Cocais), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Ministério da Educação (MEC/IFPA). Às 12h, ocorre a apresentação do mapeamento das experiências de agricultura urbana nos serviços de saúde e assistência social.

Após o almoço, às 14h, a mesa sobre Estratégia de Perdas e Desperdício de Alimentos discute o escopo da estratégia e próximos passos. O evento será encerrado com uma mostra sobre o tema às 16h.